Análise de imagem entre filmes de terror dos anos 1980 e suas regravações

Manoela Tkatch de Lima Gabriella Candida Maciosek Thayná Santos Peres Rodolfo Stancki Silva

Resumo

Este resumo apresenta uma análise de imagem dos efeitos visuais de dois remakes de horror dos anos 1980. Os produtos escolhidos para análise foram A Hora do Pesadelo (1984) e Poltergeist (1982). Ambos fizeram sucesso na década de estreia por sua originalidade, efeitos visuais e pelo próprio gênero, o horror. A Hora do Pesadelo foi regravado em 2010 e Poltergeist em 2015. Ambos os filmes foram muito esperados pelos fãs e pelos críticos de cinema, pois com os efeitos visuais modernos poderiam ser atualizados e trazer à história para o público jovem atual. Mesmo com as novas tecnologias, as regravações não agradaram o público e nem os críticos. É senso comum afirmar que os remakes não são tão bons quanto os originais da década de 1980. Este trabalho buscar investigar o motivo para que essas produções sejam assim percebidas. Mesmo que vários filmes considerados "clássicos" tenham sido regravados, como Sexta feira 13(1980) e o Massacre da Serra Elétrica (1974), poucos foram aceitos pela crítica. Os filmes escolhidos como objeto de análise deste trabalho fazem grande uso de efeitos visuais. A relevância do período de produção de cada obra é relevante para a análise, na medida em que as questões sociais acabam interferindo muitas vezes na produção cinematográfica. Em uma das diversas críticas levantadas para sustentar a análise deste trabalho dizia que A Hora do Pesadelo (1984) queria demonstrar efetivamente o Fred Krueger como pedófilo, mas não pode porque esse tipo de assunto não era tão discutido. Ainda assim, o público entendeu a mensagem do diretor. Este artigo irá estudar os principais pontos de observação dos críticos e a produção audiovisual de cada filme. Por meio da consulta de três sites de crítica de cinema, busca-se comparar percepções de críticos para verificar se há algo em comum entre elas. Posteriormente, o texto apresenta uma análise de cenas reproduzidas iguais ao original para avaliar se o momento escolhido tem efeitos especiais atualizados e se há diferenca para o original. Ao avaliar os principais argumentos dos críticos e as cenas regravadas, podemos identificar quais são os principais erros cometidos por diretores em suas regravações. Além disso, busca-se determinar como, mesmo com efeitos especiais modernos, o filme poderá não ser considerado tão bom quanto o primeiro. Analisando o conceito de ilusão nos filmes, daremos ênfase na utilização dos efeitos. A ilusão permite que o espectador veja o inexistente.

Palavras chaves: Análise; Filmes de terror, Remakes; Anos 80; Imagem